AVANÇO

SMC age e Nilko reajusta vale-mercado em 79%

Pág. 4

VOLKS

Encontro Nacional dos Trabalhadores apresenta reivindicações

Pág. 3

EVENTO

1º de Maio Solidário reúne 120 mil pessoas em Curitiba

Pág. 2

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Maio de 2009 - Ano 22 - Edição 795 - Tiragem: 55 mil exemplares

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à Força Sindical Paraná

É NESTE DOMINGO!

14ª MetalFest

Venha comemorar o

Dia das Mães

junto com a gente!

1 automóvel
0 km

14ª METAL FEST
Show de Prêmios dos Metalúrgicos

Show de Prêmios
Grande Bingo

3 motos
0 km

Cada associado ganha 01 cartela!

1 refrigerador

1 TV 29 polegadas

1 microondas

* Fotos meramente ilustrativas

1 DVD Player

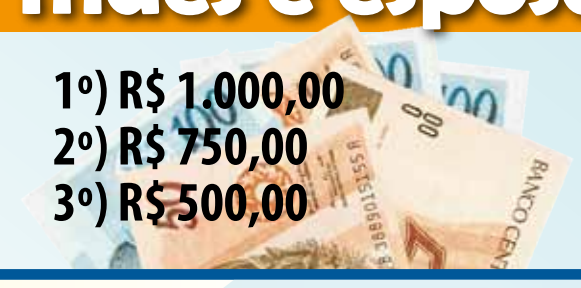
1 aparelho de som

1 forno elétrico

E mais!

Prêmio extra para as mães e esposas

1º) R$ 1.000,00
2º) R$ 750,00
3º) R$ 500,00



Shows musicais
Praça de alimentação
Brinquedos para as crianças
Atividades esportivas

REGULAMENTO:
Prêmios exclusivos para trabalhadores sindicalizados; Cada associado tem direito a uma cartela grátis; As cartelas do bingo poderão ser retiradas no dia do evento, nos postos de atendimento montados no MetalClube de Campo; Cartelas adicionais custam R$ 10 cada; As mães dos associados, mediante apresentação de documento de identificação, e as esposas cadastradas no sistema SMC poderão concorrer ao eletrônico de três prêmios em dinheiro. Elas deverão ser cadastradas no momento da retirada da cartela pelo associado titular nos postos de atendimento montados no MetalClube de Campo.

Data: Domingo, 10 de Maio de 2009
Local: MetalClube de Campo- S. J. dos Pinhais
Hora: A partir das 10h
Como chegar: Siga pela BR 376, sentido Santa Catarina. Passando o Posto Cupim, (Shell), entre à direita e ande mais 2 Km.

Ainda não é associado? Então não perca mais tempo! Sindicalize-se até 5 de maio e concorra ao show de prêmios da 14ª MetalFest!

Opinião

Luta pelos empregos continua na MetalFest!

André Nojima | SMC

Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná.

A exemplo do que ocorreu no 1º de Maio Solidário, nós, metalúrgicos, precisamos manter o mesmo espírito de luta em defesa dos empregos e direitos na MetalFest. O tradicional evento promovido pelo Sindicato para homenagear nossa categoria servirá também para refletirmos sobre as ações que vamos tomar nos próximos meses. Temos sim que aproveitar todas as atrações do dia, nos divertir, nos confraternizar. Mas, principalmente, temos que nos conscientizar que o momento atual é de luta. Muitas empresas do nosso setor ainda continuam querendo cortar empregos e direitos com a desculpa da crise. Mas sabemos que várias delas acumularam lucros altos nos últimos anos.

MetalFest é um evento de confraternização e de fortalecimento de nossas bandeiras de luta

Por isso companheiros, precisamos manter nossa postura e defendermos tudo aquilo que conquistamos com muita luta ao longo dos anos. Ir às ruas, protestar, reivindicar mais respeito e valorização. Dessa forma, com certeza vamos dar um grande passo para atingir nossos objetivos. É com esse espírito de luta que vamos para mais uma MetalFest, que em 2009 chega à sua 14ª edição. Aproveitamos a ocasião para convocar toda a família metalúrgica para participar deste grande evento. Esse ano especialmente homenageamos todas as mães, pois realizamos a festa no dia delas. Assim como o 1º de Maio, a MetalFest com certeza será também um grande evento, com muita diversão. Mas também, com muita consciência e reivindicação. Vamos à luta!

A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 22 anos, desde setembro de 1986.
Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsede CIC: 3219-6405. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | Textos: Guilherme Ochika e André Nojima | Projeto gráfico, paginação e arte: Eliseu Tisato | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

Edição: Confraria da Notícia
41 3014.7700

Dieese prevê aumento dos empregos no 2º semestre

O nível do emprego deve aumentar no segundo semestre de 2009. A previsão é do diretor-técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio. Segundo ele, o "Brasil voltou a gerar saldo positivo na oferta de postos de trabalho, com o setor produtivo voltando a decolar a partir da metade do ano".

1º de Maio Solidário: 120 mil pessoas em Defesa dos Empregos!

REPERCUSSÃO | Evento teve reivindicação, shows, prêmios e muita solidariedade

Mais de 120 mil pessoas marcaram presença na 8ª edição do 1º de Maio Solidário da Força Sindical PR, segundo estimativas da Polícia Militar. Mesmo com o tempo instável durante todo o dia, o público lotou a Praça Nossa Senhora de Salete, em Curitiba. O tradicional evento em homenagem ao Dia do Trabalhador reforçou a luta em defesa dos empregos e da manutenção dos direitos trabalhistas. Também prestigiaram o evento o governador do Paraná, Roberto Requião, o vice Orlando Pessuti, secretários de estado, autoridades políticas, além de líderes sindicais de diversas categorias profissionais.

O 1º de Maio de 2009 teve ainda ações gratuitas de cidadania, praça de alimentação, shows musicais e sorteio de prêmios. "Foi um evento muito bom, pois pudemos dar o nosso recado de defesa dos empregos para toda a sociedade. O público mais uma vez compareceu em massa, arrecadamos uma grande quantidade de alimentos. O 1º de Maio definitivamente se consolidou no calendário estadual como o maior evento de trabalhadores do Paraná", afirma o presidente da Força Sindical PR e do SMC, Sérgio Butka.

Para mais informações sobre o 1º de Maio e saber os nomes dos ganhadores dos prêmios acesse o site www.simec.com.br .

Público compareceu em massa e lotou a Praça Nossa Senhora de Salete, em frente ao Palácio Iguaçu, em Curitiba

Requião sanciona piso e critica ganância empresarial

Requião e lideranças da Força durante assinatura do mínimo estadual, que vai de R$ 605,52 a 629,57

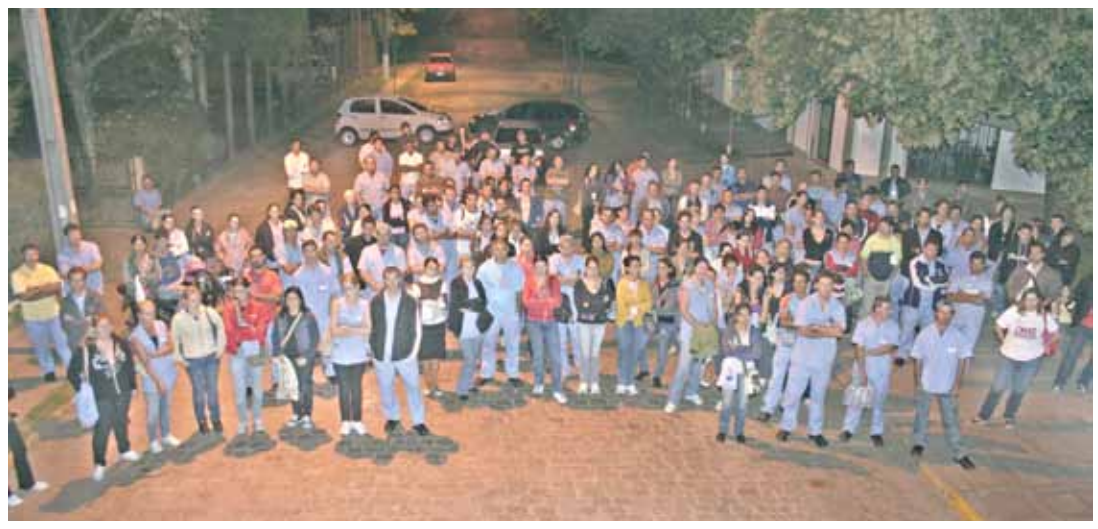
Durante o 1º de Maio 2009, o governador Roberto Requião sancionou o reajuste de 14,9% no salário mínimo regional do Paraná. Os valores vão de 605,52 e R$ 629,55 e beneficiam principalmente aquelas categorias sem acordos ou convenções coletivas de trabalho. Em seu discurso, Requião criticou duramente o empresariado. "Não converso com empresários sem ter ao lado um sindicato dos trabalhadores, que mobilizam nossa economia com seu trabalho. Essa crise é do capital, surgiu da ganância dos endinheirados e os trabalhadores não podem sofrer com isso, não devem pagar essa conta", afirmou.

Após pressão, Pial Legrand reintegra trabalhador demitido irregularmente

DESCASO | Empresa não respeitou o acordo anti-demissão firmado com o SMC

Após pressão dos metalúrgicos e do SMC, a Pial Legrand reintegrou um trabalhador demitido irregularmente no último dia 16 de abril. A empresa simplesmente não respeitou o acordo anti-demissão firmado com o Sindicato e mandou um funcionário horista embora um dia antes do feriadão de Tiradentes.

O SMC foi comunicado e protestou juntamente com os trabalhadores contra a atitude arbitrária da indústria de componentes eletrônicos. Na assembléia realizada em porta de fábrica no mesmo dia, os metalúrgicos decidiram paralisar as atividades enquanto a Pial Legrand não readmitisse o companheiro. "É vergonhoso! A empresa deu as costas pro acordo firmado com o Sindicato", reclamou o diretor licenciado do SMC, Nelson Silva de Souza, o Nelsão.



Metalúrgicos protestaram e trabalhador foi reintegrado

No dia seguinte, a diretoria da fábrica não resistiu a pressão dos trabalhadores e readmitiu o funcionário. "O resultado da mobilização mostrou que o bom senso prevaleceu", ressalta Nelsão.

A empresa tem aproximadamente 700 funcionários e está situada em Campo Largo.

PLR 2009: veja como está nossa luta!

MOBILIZAÇÃO | Onze acordos já foram fechados e outras 28 empresas estão em negociação com o SMC

Já fecharam acordo

Dana, FCM, Faurecia Escapamentos, Gans, Haas do Brasil, Imes, Metalkraft, Pial Legrand, SNR Rolamentos, Styner Bienz e Thyssenkupp Módulos

Estão em negociação

AAM do Brasil, Aethra, Brafer, Cabs, Comau (planta New Holland), Conduspar, Faurecia Bancos, Furukawa, Gauss, Gestamp, GME, Jtekt, Keiper, Krupp Presta, Maflow, Maringá Soldas, Methal Company, Molins, New Holland, OSG/Tungalow, Pastre, Peguform, Perfecta, Perfipar, Ribasa, Seccional, Trivisan e Volvo.

Eleição nos Metalúrgicos de Londrina

No próximo dia 14 de maio, o Sindicato dos Metalúrgicos de Londrina realiza eleições de diretoria. Apenas uma chapa está na disputa. Ela é encabeçada pelo atual presidente Sebastião Raimundo da Silva (foto), que concorre à reeleição.

"Carta de Guaraqueçaba" exige mais respeito aos trabalhadores Volks

AÇÃO | Documento foi elaborado após encontro nacional dos metalúrgicos

Metalúrgicos da Volks das fábricas de São José dos Pinhais, Taubaté, São Bernardo de Campo e São Carlos (SP), definiram após o 2º Encontro Nacional dos Trabalhadores da Volkswagen, uma série de reivindicações dos funcionários da montadora. O evento foi realizado no Formar entre os dias 23 e 25 de abril. A chamada "Carta de Guaraqueçaba" será entregue ao presidente da empresa no Brasil, Thomas Schmall, e também ao presidente mundial da Volks, Martin Winterkorn. O documento exige principalmente mais respeito aos trabalhadores.

Trabalhadores da Volks e dirigentes sindicais no encerramento do encontro, realizado no Formar

Confira as principais reivindicações dos trabalhadores da Volks:

- Manutenção dos investimentos nas fábricas do Brasil visando a garantia da produção e preservação do nível médio de emprego
- Não-transferência de trabalhadores de uma fábrica para outras, sem antes discussão prévia com o Sindicato
- Reconhecimento do Comitê Nacional dos Trabalhadores da Volkswagen como órgão de representação da classe
- Presença dos vice-presidentes da Cipa nos encontros mensais do Comitê dos Trabalhadores Volks, visando a participação dos mesmos nos assuntos referentes à saúde e segurança do trabalhador

Produção sobe e Maflow cancela acordo de suspensão dos contratos de trabalho

RETOMADA | 123 funcionários que estavam afastados retornaram às suas funções

A retomada de produção das montadoras já está causando reflexos nos seus fornecedores. Neste mês a Maflow terminou de recontratar os 123 metalúrgicos que estavam no acordo de layoff firmado com o SMC, que prevê a suspensão dos contratos de trabalho. Os primeiros trabalhadores foram reconvocados no começo do acordo e o restante retornou aos poucos até fechar o número na segunda semana de abril. Devido ao bom momento, além de reconvocar, a empresa também está contratando mais funcionários.

Durante o período firmado no acordo aprovado em assembléia realizada pelo Sindicato no último dia 27 de janeiro, os metalúrgicos ficaram afastados e recebendo seus salários normalmente. Eles também tiveram a oportunidade de fazer cursos de qualificação. Uma parte foi financiada pela empresa e a outra pelo FAT, o Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Além de reconvocar os suspensos, empresa está contratando mais trabalhadores com o reaquecimento do setor automotivo

Além da Maflow, as empresas Renault, SNR e Alusur também firmaram o acordo de layoff com o SMC garantindo o emprego de aproximadamente 900 trabalhadores.

A Maflow está situada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), tem aproximadamente 180 funcionários e produz ar condicionado e direções hidráulicas para empresas do setor automotivo, entre elas, Volkswagen, Nissan e Scania.

Notas

Empregadas domésticas prestes a ter Convenção

Na data em que se comemorou o Dia Nacional da Empregada Doméstica, em 27 de abril, as trabalhadoras da categoria receberam uma boa notícia. O Governo do Paraná, a gerência executiva do INSS em Curitiba e os sindicatos de trabalhadores e patronais se reuniram para discutir a criação da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Um termo de compromisso foi firmado para que em um prazo de 60 dias a Convenção seja assinada. Essa é uma conquista importante que vai ajudar a combater o alto índice de informalidade no setor. Dados da última Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (Pnad – 2007) revelam que só no Paraná, das 392.329 empregadas domésticas, apenas 103.610 tem carteira assinada. Ou seja, o índice de informalidade no setor no estado chega a 74%. No Brasil, estima-se que de um total de 8 milhões de empregadas domésticas, 90% não tem registro em carteira.

SMC continua com inscrições abertas para os cursos de qualificação

O SMC continua com inscrições abertas para os cursos de qualificação. A parceria com a Força Sindical oferece aos associados e dependentes do SMC acima de 16 anos, os cursos de Inglês, Mecânica Básica Industrial e Programador de CNC em Torno e Fresa. Este último é válido apenas para quem já concluiu o curso de Mecânica Básica. De acordo com o presidente do SMC, Sérgio Butka, os cursos representam um grande avanço para os trabalhadores. "É uma ferramenta que qualifica os metalúrgicos e facilita o acesso ao primeiro emprego". Os interessados podem fazer as inscrições na sede e nas subsedes do Sindicato.

Mais informações no 3219-6459 /6472 ou no site www.simec.com.br.

Jtekt de malas prontas para São José dos Pinhais

Devido ao grande aumento da produção, a empresa Jtekt, hoje situada em Piraquara, se muda para São José dos Pinhais a partir deste mês de maio. O objetivo da direção da fábrica é ter um espaço maior para se adaptar à atual demanda de trabalho. Todos os 250 funcionários da empresa serão transferidos para a nova unidade de São José. Mais 700 pessoas deverão ser contratadas, totalizando mil trabalhadores até 2010. A Jtekt produz sistemas para direção e atualmente está localizada na base da subsede Pinhais do SMC.

Notas

Aethra: cobrança do SMC dá resultado

Após cobrança feita pelo Sindicato em reunião no dia 7 de abril, a direção da Aethra, de São José dos Pinhais, começou a tomar algumas medidas para resolver a série de problemas que vinham ocorrendo na fábrica. O gerente de recursos humanos foi substituído. Novos técnicos de segurança foram contratados. A partir do dia 11 de maio, a empresa também providenciará condução a seus trabalhadores. Essas atitudes foram tomadas depois que vários funcionários enviaram denúncias ao site do SMC, reclamando de maus tratos, assédio moral, perseguição a trabalhadores sindicalizados, calor excessivo no interior da fábrica, entre outros problemas. "Esperamos agora que a Aethra cumpra o que foi combinado e apresente o documento por escrito com as ações a serem tomadas para solucionar definitivamente os problemas", afirma o diretor do SMC, Cláudio Gramm.

Concessionárias comemoram vendas de carros

Com a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), as vendas de carros reagiram e há modelos com mais de dois meses de espera. De acordo com a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), as vendas de veículos registram o melhor março da história. Comparando março de 2009 com o mesmo mês do ano anterior, quando foram comercializadas 220.884 unidades de carros e comerciais leves, o acréscimo foi de 18,14%. Somando com caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários, foram comercializados 418.435 contra 312.148 no mês de fevereiro, representando uma alta de 34,05%.

Lupi diz que trabalhador não pode pagar pela crise

Durante o 1º de Maio em São Paulo, o Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, disse que o trabalhador não pode sair prejudicado. "Nenhum trabalhador pode pagar por uma crise que os EUA criaram. Não criamos a crise e vamos ser o primeiro país a sair dela", disse Lupi.

Após ação do Sindicato, vale-mercado da Nilko é reajustado em 79%

AVANÇO | Apesar do aumento no valor do benefício, luta ainda não acabou

A luta do Sindicato para reajustar o vale-mercado dos trabalhadores da Nilko deu resultado. Um dos mais baixos de toda a categoria metalúrgica, o benefício acabou sendo reajustado pela empresa em 79%, subindo de R$ 40 para R$ 71. Em comparação com outras empresas da categoria, o vale-mercado pago pela Nilko ainda deixa muito a desejar. Por isso, essa luta ainda não acabou. O aumento veio após várias ações tomadas pelo SMC, como a entrega de três boletins informativos em porta de fábrica. Nesses jornais, o Sindicato conscientizou os metalúrgicos sobre a importância de reajustar o valor, que estava baixo demais e defasado há muito tempo. O avanço ocorreu, mas a mobilização deve continuar. O aumento foi bastante significativo. Só que o valor ainda é baixo. Por isso, a luta para que os trabalhadores da Nilko tenham um vale-mercado ainda mais digno, em nível igual ao de outras indústrias do setor, vai continuar.

Metalúrgicos da Nilko em assembléia: reajuste no vale-mercado veio após muita luta do Sindicato

Laudo da SRT responsabiliza BrasilSat pela morte de funcionário

TRAGÉDIA | Metalúrgico faleceu vítima da segurança precária na fábrica

Após vistoria na linha de produção da BrasilSat, a Superintendência Regional do Trabalho (SRT) concluiu: a empresa teve total responsabilidade pela morte do trabalhador Jorge Morais. O metalúrgico faleceu na madrugada do último dia 11 de março, aos 56 anos, após cair de uma altura de aproximadamente seis metros, quando fazia reparos em uma torre de arco submerso. No momento em que o trabalhador executava o serviço, uma ponte rolante sem nenhuma sinalização sonora foi acionada e bateu no metalúrgico, desequilibrando-o. Segundo laudo da SRT, a empresa não forneceu a Moraes o cinto de segurança, equipamento de proteção individual obrigatório. Após a queda, o metalúrgico foi socorrido e encaminhado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu momentos depois. No dia seguinte à tragédia, o Sindicato organizou um protesto em porta de fábrica e denunciou a empresa à SRT. Agora, o laudo da Superintendência do Trabalho responsabilizando a BrasilSat será encaminhado à Justiça. A família de Morais também deverá entrar com uma ação criminal contra a empresa. Se for considerada culpada, a BrasilSat poderá sofrer pesada multa e ter que pagar indenização à família do trabalhador.

Em protesto organizado pelo SMC no dia 11 de março, metalúrgicos da BrasilSat fazem um minuto de silêncio pela morte do companheiro de trabalho